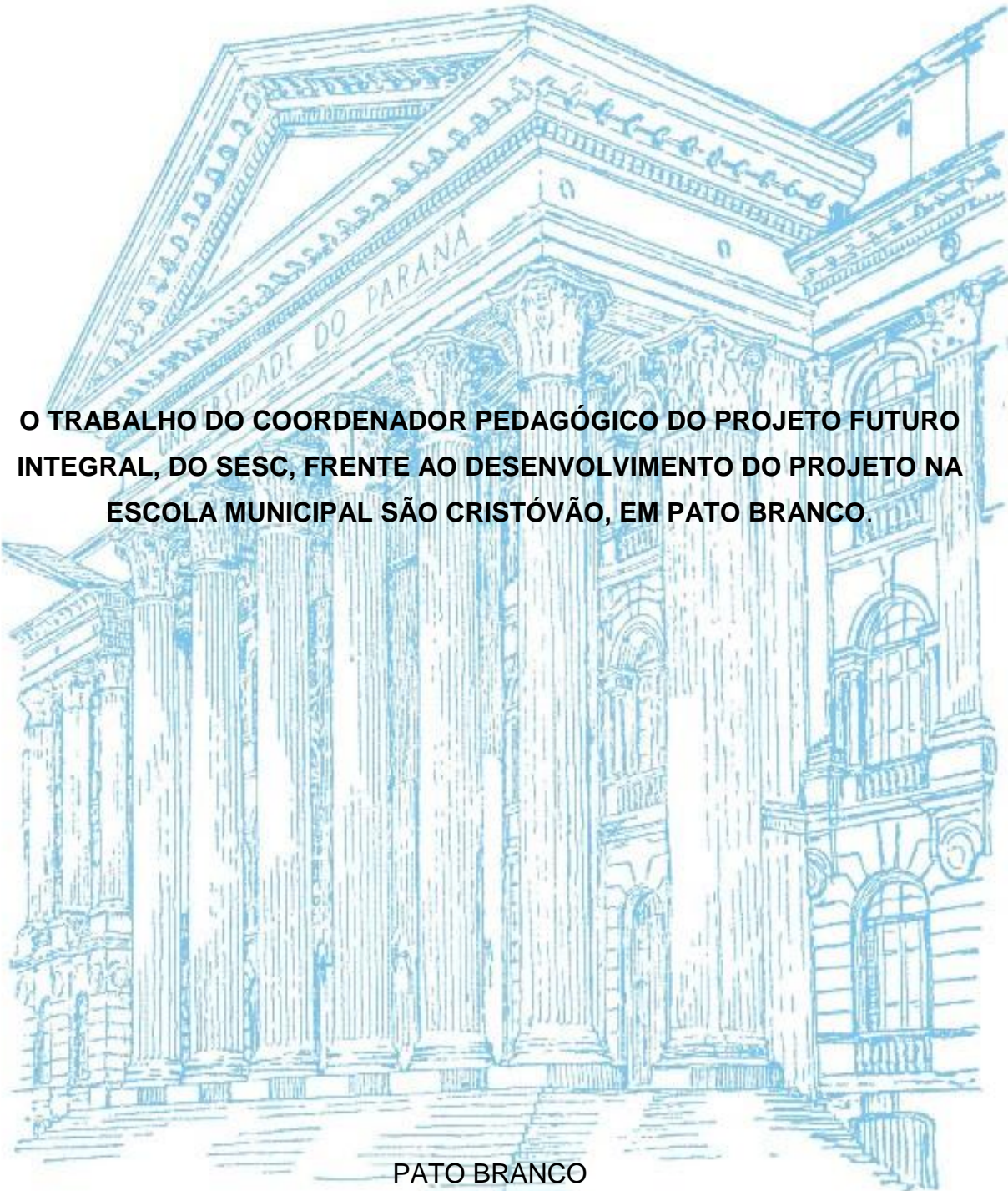


UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
SETOR DE EDUCAÇÃO

CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA

GREICY PEROTTONI

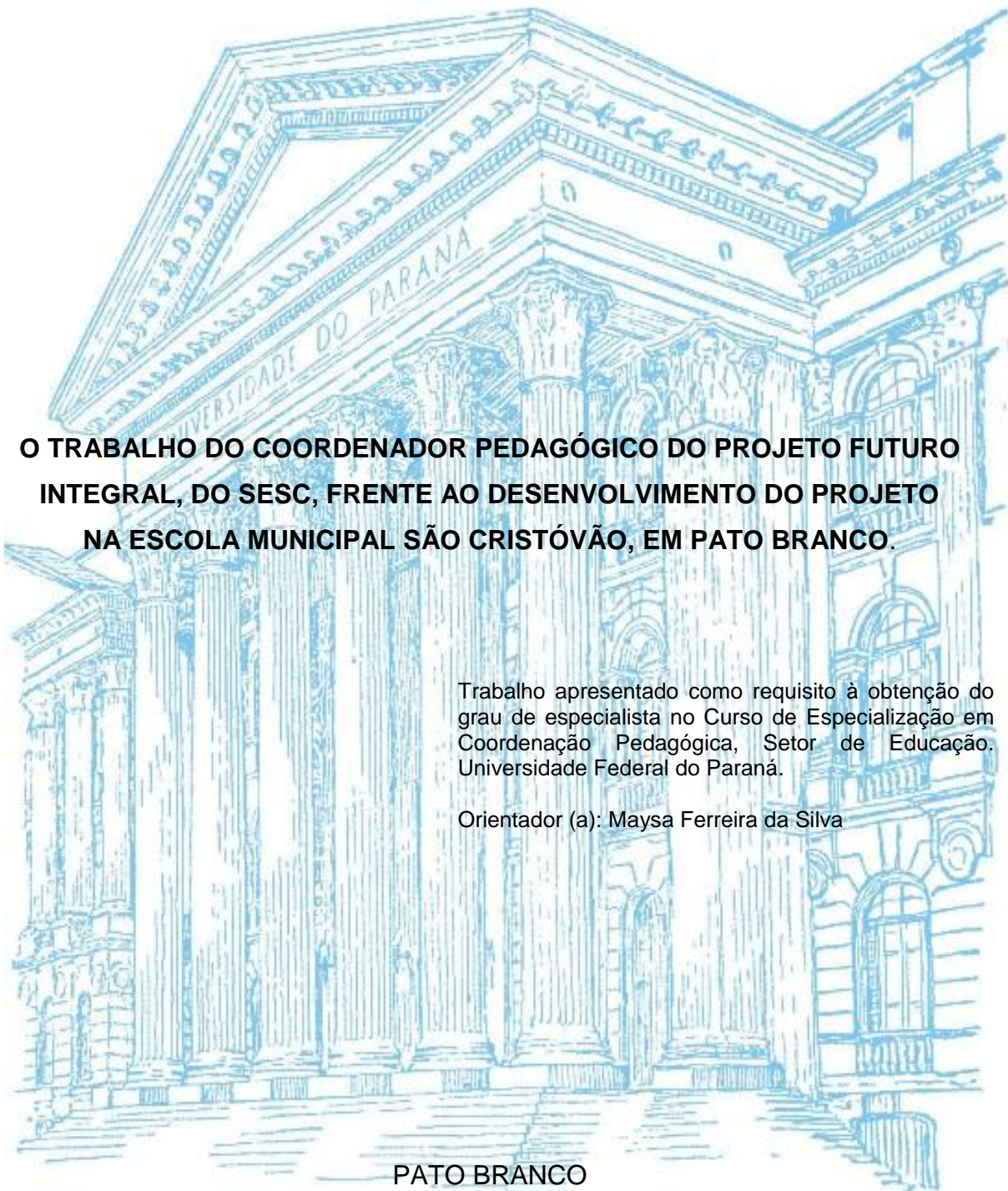


O TRABALHO DO COORDENADOR PEDAGÓGICO DO PROJETO FUTURO INTEGRAL, DO SESC, FRENTE AO DESENVOLVIMENTO DO PROJETO NA ESCOLA MUNICIPAL SÃO CRISTÓVÃO, EM PATO BRANCO.

PATO BRANCO
2016

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA

GREICY PEROTTONI



**O TRABALHO DO COORDENADOR PEDAGÓGICO DO PROJETO FUTURO
INTEGRAL, DO SESC, FRENTE AO DESENVOLVIMENTO DO PROJETO
NA ESCOLA MUNICIPAL SÃO CRISTÓVÃO, EM PATO BRANCO.**

Trabalho apresentado como requisito à obtenção do grau de especialista no Curso de Especialização em Coordenação Pedagógica, Setor de Educação. Universidade Federal do Paraná.

Orientador (a): Maysa Ferreira da Silva

PATO BRANCO
2016

**O Trabalho do Coordenador Pedagógico do Projeto Futuro Integral, do SESC,
frente ao desenvolvimento do Projeto
na Escola Municipal São Cristóvão, em Pato Branco.**

PEROTTONI, Greicy¹

RESUMO

Este artigo tem o objetivo de discutir a contribuição do coordenador pedagógico do SESC, unidade Pato Branco, frente ao trabalho desenvolvido nas oficinas de Letramento, Raciocínio Lógico e Arte-Educação, ofertadas pelo Projeto Futuro Integral, desenvolvido na Escola Municipal São Cristóvão, em Pato Branco. Pautando-se em pesquisa, de base exploratória, buscamos elucidar a forma como é desempenhada a função da coordenação pedagógica do Serviço Social do Comércio (SESC) e também da coordenação pedagógica da Escola Municipal São Cristóvão. Dentre os resultados apontados, destacam-se a maneira positiva com que a coordenação pedagógica do Projeto Futuro Integral, do SESC, desempenha o seu papel, a participação dos alunos do tempo integral da Escola Municipal São Cristóvão, o envolvimento dos professores do Projeto Futuro Integral de maneira dinâmica e ativa no desenvolvimento das atividades propostas assim como a satisfação dos pais dos alunos para com a participação deles no projeto Futuro Integral.

Palavras-chave: coordenação pedagógica, escola, Projeto Futuro Integral, tempo integral.

1 INTRODUÇÃO

Este texto resulta de trabalho de pesquisa do curso de Especialização em Coordenação Pedagógica, promovido pela Universidade Federal do Paraná. Para a realização dessa pesquisa, definiu-se como objeto de estudo: A Coordenação Pedagógica do projeto Futuro Integral realizado pelo SESC, frente ao trabalho realizado na Escola Municipal São Cristóvão, no município de Pato Branco – PR.

¹ Artigo produzido pela aluna Greicy Perottoni do Curso de Especialização em Coordenação Pedagógica, na modalidade EaD, pela Universidade Federal do Paraná, sob orientação da professora Maysa Ferreira da Silva. E-mail: greicyperottoni@hotmail.com¹

A coordenação pedagógica, de acordo com Lima e Santos, destaca-se “como uma assessoria permanente e continuada ao trabalho docente” (LIMA e SANTOS, 2007, p. 79), contribuindo de modo ímpar no processo de organização do trabalho pedagógico escolar. Atividade essa desempenhada pelo profissional da educação, que faz parte de uma equipe gestora a qual desempenha dentre as funções a de orientar, subsidiar, sugerir e acompanhar o planejamento pedagógico dos docentes, envolvendo-se com eles durante todo o processo educativo.

A proposta do trabalho da coordenação pedagógica da escola e da coordenação pedagógica do SESC, é de contribuir com o desenvolvimento das atividades pedagógicas realizadas nas oficinas, que compreendem as áreas de Letramento, Raciocínio Lógico e Arte-Educação. Essas oficinas são desenvolvidas em contraturno escolar, popularmente chamadas de Tempo Integral, termo utilizado no cotidiano escolar em questão e que será utilizado no corpo deste texto.

Dentro das possibilidades de aplicação e desenvolvimento, o Tempo Integral é assegurado na Proposta Pedagógica Curricular do Município, na forma de oficinas de contraturno do ensino regular (SMEC, 2014) e o desenvolvimento na unidade escolar ocorre de acordo com sua realidade em termos de tempo, espaços e demanda de pessoal. Entre as oficinas ofertadas, estão as oriundas do Projeto Futuro Integral, em parceria com o SESC, unidade Pato Branco.

A coordenação pedagógica, no que tange ao Tempo Integral, faz-se presente em todo o processo educativo: na Secretaria Municipal de Educação, com equipe específica, na unidade da instituição parceira do Projeto Futuro Integral e também na Escola Municipal envolvida.

Para o desenvolvimento deste trabalho, serão citadas as coordenações pedagógicas do SESC e da Escola Municipal São Cristóvão, sendo identificadas em cada momento.

Para tais ações, será apresentado um recorte do trabalho desenvolvido pelas coordenações, bem como seus encaminhamentos e formas de atuação junto aos professores do projeto Futuro Integral. Para tanto, elegeu-se uma escola municipal, visto que, o projeto Futuro Integral, está presente em seis unidades escolares, dentre as vinte e cinco existentes na rede municipal de educação, com as oficinas de Letramento, Raciocínio Lógico e Arte-Educação.

2 A COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA

O reconhecimento do papel que exerce a coordenação pedagógica, no processo educativo, considerando-a em âmbitos gerais, é evidenciado pela garantia da presença de profissionais com tais atribuições, nas organizações públicas e privadas. A coordenação pedagógica, função relevante na organização do trabalho escolar apresenta-se com atribuições significativas, dentre as quais, Pimenta [19?] p. 81-82) destaca:

Coordenar e subsidiar a elaboração dos diagnósticos da realidade escolar; coordenar e subsidiar a elaboração, execução e avaliação do planejamento; incentivar e prover condições para a elaboração de projetos; compor turmas e horários, com critérios que favoreçam o ensino e a aprendizagem; capacitar em serviço; fornecer assistência didático-pedagógica constante; assegurar horários para reuniões coletivas, planejá-las, coordená-las, avaliá-las etc.; promover a articulação orgânica das disciplinas; acompanhar o rendimento escolar dos alunos; prever formas de suprir possível defasagem no rendimento escolar do aluno; propiciar trabalho conjunto por áreas, por séries etc., para analisar, discutir, estudar, atualizar, aperfeiçoar as questões pertinentes às áreas, às séries e ao processo ensino-aprendizagem; promover a integração de professores; e outras. (PIMENTA, [19?] p. 81-82)

Nesse contexto, a coordenação pedagógica escolar e a coordenação pedagógica do projeto Futuro Integral, do SESC, embasarão o trabalho de pesquisa apresentado. Para isso, dar-se-á ênfase ao trabalho da coordenação pedagógica do Projeto Futuro Integral, do SESC frente ao desenvolvimento desse projeto, na Escola Municipal São Cristóvão.

O trabalho da coordenação pedagógica do Projeto Futuro Integral acontece na unidade SESC de Pato Branco, sendo que, quando necessário as visitas/acompanhamento *in loco* são realizadas. A coordenadora pedagógica escolar da escola atua na própria escola.

A EDUCAÇÃO (EM TEMPO) INTEGRAL

As discussões acerca da educação integral acontecem e não são de hoje, assim como a preocupação existente quanto ao desenvolvimento pleno das crianças e adolescentes. Diante da necessidade de ampliar a carga horária escolar, pautando-se na formação integral dos educandos, prevê a Lei de Diretrizes e Bases, Lei nº 9394/96, em seus Artigos 2º e 34

Art 2º. A educação, dever da família e do Estado, inspirada nos princípios de liberdade e nos ideais de solidariedade humana, tem por finalidade o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho. (...)

Art. 34 § 2º. O ensino fundamental será ministrado progressivamente em tempo integral, a critério dos sistemas de ensino. (LDB Lei nº 9394/96)

Com o intuito de proporcionar ações que contribuam para a ampliação da jornada escolar e da organização curricular, o Ministério da Educação e Cultura (MEC), instituiu o Programa Mais Educação, através da Portaria Interministerial nº 17/2007 e pelo Decreto nº 7.083, de 27 de janeiro de 2010, visando uma perspectiva de Educação em tempo integral (MEC, 2012).

A ampliação da referida proposta vai além da ampliação dos tempos e espaços. Abarca oportunidades, parcerias, envolvimento com a comunidade, busca alternativas educativas, culturais, ambientais, de saúde e esportivas, ampliando o repertório pedagógico das unidades escolares, o que poderá acontecer dentro e fora do espaço escolar.

Concernente com essa proposta, a Secretaria Municipal de Educação de Pato Branco- SMEC, pautando-se nas orientações advindas do MEC, no que tange à Educação Integral, articula

para atender as especificidades da Educação Integral, visando à formação do aluno pela escola, (...) oferta oficinas diversificadas nas unidades escolares do município, a fim de atender de acordo com os espaços, estruturas físicas, pessoal docente e demanda de alunos, o ensino integral, ampliando a carga horária de permanência do aluno na escola, com refeições e atendimento pedagógico. (SMEC, 2014.)

No município, não há um sistema de ensino próprio com currículo único que garanta um turno único. Compreende-se que, de acordo com o Parecer CEE/CEB nº739/10“as ações complementares em contraturno, embora sejam de significativa importância pedagógica e social, não se caracterizam como regime de tempo integral” .

Corroborando com essa afirmação, Moll, (2015, p.17-21) destaca que a escola de tempo e formação integral

requer um projeto histórico, cultural e socialmente relevante caracterizado pela diversificação de conteúdos, de metodologias e pela oferta de atividades educativas que atendam às necessidades e desenvolvam as potencialidades dos estudantes. Requer ainda a otimização e a adequação de sua infraestrutura; a formação dos profissionais da educação, bem como a ampliação do tempo de dedicação; a garantia de condições de trabalho adequadas; uma dinâmica e uma organização curriculares coerentes, que produzam sentido para a ampliação do tempo escolar e garantam diálogo com os contextos sociais, políticos e culturais das realidades nas quais a escola está inserida. (MOLL, 2015, p.17-21).

As unidades escolares participantes do programa da SMEC trabalham com diferentes oficinas, de acordo com as escolhas próprias, no contraturno do ensino regular. Todas as oficinas são pautadas nos macro campos caracterizados na proposta do Mais Educação, do MEC. Destaca-se que, no município de Pato Branco, no ano de 2016, foram quinze escolas que aderiram ao programa. A rede municipal é composta de vinte e cinco escolas. O quadro docente e de instrutores que compõem o Tempo Integral é formado por professores da rede (seis professores), estagiários (aproximadamente oitenta pessoas) e seis professores cedidos pelo SESC, através de projeto parceiro/próprio.

Uma das modalidades de atendimento a alunos, no contraturno, compondo o chamado Tempo Integral é o projeto Futuro Integral, do SESC.

O projeto Futuro Integral é fruto de uma parceria entre Prefeitura Municipal, por meio da Secretaria Municipal de Educação e Cultura e SESC Paraná/ Unidade Pato Branco. Essa parceria insere-se no que estabelece o MEC em suas orientações, com o intuito de “fomentar a participação das famílias e comunidades nas atividades desenvolvidas, bem como da sociedade civil, de organizações não-governamentais e esfera privada”. (MEC, p.04, 2012).

Desta forma, o Projeto Futuro Integral do SESC/ Paraná é contemplado na demanda do Tempo Integral do município de Pato Branco e atende cerca de trezentos e cinquenta alunos, em seis escolas, dentre as vinte e cinco que compõem a rede municipal de ensino de Pato Branco.

O Projeto FUTURO INTEGRAL

O Projeto Futuro Integral apresenta-se como um dos projetos de atuação da área educacional do SESC. O Serviço Social do Comércio (SESC) constitui-se como

uma Instituição não Governamental, de caráter privado, sem fins lucrativos, mantida e administrada por empresários do comércio. Seus recursos provêm da contribuição compulsória dos empregadores, no valor de 1,5% calculado sobre a folha de pagamento dos empregados de estabelecimentos comerciais enquadrados nas Entidades Sindicais subordinadas à CNC – Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo. (SESC, 2015)

De acordo com o Decreto Federal nº 6.632, de 5 de novembro de 2008, cabe ao Sesc “investir 33% de sua receita líquida compulsória em ações gratuitas de caráter educativo com o formato de projeto social”. O SESC Paraná entende que “o seu papel é o de apoiador para a melhoria da qualidade da educação básica da rede pública de ensino” (SESC, 2015). A parceria entre município e SESC Pato Branco estabeleceu-se a partir da assinatura do Convênio SESCPR-2015-COM-017 01/01/2016 a 31/12/2016.

No município de Pato Branco, há uma unidade de SESC e uma de suas ações articuladas para apoiar a educação é o desenvolvimento do projeto Futuro Integral, o qual apresenta-se como um programa de contraturno escolar, com atividades complementares nas áreas de Letramento, Raciocínio Lógico e Arte-Educação, para crianças da rede pública de ensino, ofertando sessenta vagas, em cada uma das seis escolas da rede municipal, selecionadas para participar do projeto.

3 METODOLOGIA

A metodologia utilizada para o desenvolvimento desta pesquisa tem como base a pesquisa exploratória. Adotada essa metodologia, trabalhou-se com entrevistas formais e conversas informais, observações em campo e também com o levantamento bibliográfico. Valemo-nos de pesquisas em recursos disponíveis diversos, entre eles: livros, periódicos, artigos, internet, documentos públicos.

Considera-se, em relação aos objetivos, o que Gil defende sobre a pesquisa exploratória, que proporciona familiaridade com o problema, e que envolve “(a) levantamento bibliográfico; (b) entrevistas com pessoas que tiveram experiências práticas com o problema pesquisado; e (c) análise de exemplos que “estimulem a compreensão.”” (2002, p.41). Sendo assim, os contatos foram estabelecidos, os instrumentos de coleta de dados elaborados, partiu-se para campo.

Os sujeitos da pesquisa foram as duas coordenadoras pedagógicas. A coordenadora do projeto Futuro Integral do SESC e a da Escola Municipal São Cristóvão, sendo elas identificadas como “A” e “B”, respectivamente, as quais são descritas e destacadas quanto a suas formações acadêmicas, conforme segue:

Coordenadora “A” – Coordenadora Pedagógica do SESC: Técnica de Atividades/ Educação Complementar da unidade Sesc Pato Branco, graduada em

Letras Português-Inglês e Pedagogia, especialista em Gestão Escolar e Metodologia do Ensino de Língua Estrangeira. Graduanda em Pedagogia.

Coordenadora “B” – Coordenadora pedagógica escolar: Graduada em Ciências com habilitação em Biologia. Especialista em Gestão e Organização Escolar, Biotecnologia aplicada à qualidade ambiental e Educação Especial. Cursando especialização em Coordenação Pedagógica. Mestre em Ciências Ambientais.

O instrumento de coleta de dados utilizado foi um questionário composto de perguntas abertas, conforme apêndices A e B.

O levantamento bibliográfico, baseado em materiais disponíveis, constituiu-se principalmente de livros e artigos científicos (GIL, 2002, p. 44). Pesquisas em internet também foram realizadas no decurso do trabalho.

A COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA DO SESC

A coordenação pedagógica do SESC, exercida por uma Técnica de Atividades da unidade, é responsável pelo desenvolvimento e acompanhamento do Projeto Futuro Integral, o qual é um dos eixos da Educação Complementar prevista pelo SESC/PR.

A coordenação pedagógica precisa ter conhecimento e segurança no desempenho de suas funções e responsabilidades, conforme atestam Santos e Oliveira (2004, p. 182):

A função primeira do coordenador pedagógico é planejar e acompanhar a execução de todo o processo didático-pedagógico da instituição, tarefa de importância primordial e de inegável responsabilidade e que encerra todas as possibilidades como também os limites da atuação desse profissional. (PIRES 2004, p. 182, apud SANTOS, OLIVEIRA)

No cotidiano pedagógico e para a execução das atividades, a coordenação pedagógica do SESC destacou, ao ser indagada sobre qual a metodologia de trabalho do Projeto Futuro Integral, que ela e sua “equipe docente pautam seus trabalhos na Pedagogia de Projetos, com ênfase no ensino contextualizado.” Essa metodologia tem o intuito de oportunizar um ambiente de aprendizagem, tanto para os seus alunos quanto para seus professores.

De acordo com a proposta do SESC “Pedagogia de Projetos, Ludopedagogia e ensino contextualizado” (SESC, 2016), a busca da aprendizagem ocorre tanto pelo

aluno, como pelo professor. De acordo com a pedagogia de projetos, considera-se o aluno como o foco da aprendizagem e o coordenador pedagógico como mediador do processo, junto ao professor.

Prado (2003) destaca que o aluno aprende no processo de produzir, de levantar dúvidas, de pesquisar e de criar relações, que incentivam novas buscas, descobertas, compreensões e reconstruções de conhecimento. O envolvimento acontece, onde a mediação do professor levará o aluno para a construção de uma aprendizagem com significado. O ensino ocorre de forma contextualizada, aliando a explanação pedagógica a práticas que impulsionem as descobertas, as criações, produção e construções do conhecimento. Alunos e professores são sujeitos aprendendo o tempo todo.

Questionando a coordenadora pedagógica do SESC, quanto à orientação do planejamento das oficinas do Projeto Futuro Integral, ela explicou:

Primeiramente entro em contato com a escola parceira para definir qual faixa etária irá atender. Oriento o professor para pesquisar sobre aquela faixa etária para saber o que cabe a esse desenvolvimento. A base curricular é oferecida pela instituição parceira. Os professores iniciam as atividades da turma com uma sondagem inicial. Os projetos são elaborados de forma interdisciplinar. A construção é coletiva. O Projeto é único. O planejamento / plano de aulas é por turma. (Dados da Pesquisa, 2016).

Percebeu-se que, nesse processo, a coordenadora orienta os professores, acompanhando o que cada um planeja, como planeja, como executa e monitora os resultados que obtêm com as respectivas oficinas pedagógicas.

Em relação a sua contribuição para o desenvolvimento do planejamento pedagógico pelo professor do Projeto Futuro Integral, destacou ainda, que acompanha o trabalho dos professores, “discutindo junto e subsidiando com material de apoio, quando necessário” e que quando são trazidas situações específicas da oficina pedagógica ela “estuda, repassa, orienta”. Elabora “grupo de estudo para todos e, se necessário, o faz individualmente com materiais e pesquisa”. As escolhas dos temas são feitas no início do ano letivo, prevendo em planejamento anual datas, ações pedagógicas coletivas – entre elas, viagem de estudo, feira, sarau literário, reuniões.

A coordenadora do Projeto Futuro Integral enfatizou que há construção de conhecimento pelo grupo docente, pautada em buscas pessoais e intensa troca de experiências, de informações e de ideias.

A coordenadora pedagógica do SESC tem formação acadêmica na área de Humanas e está concluindo o curso de Pedagogia. Relatou, o quanto considera importante conseguir aliar a teoria com sua prática profissional. Nesse sentido, corroboram Santos e Oliveira ([20?] p.10) , ao salientar que

Para uma coordenação pedagógica de qualidade é imprescindível uma boa formação profissional e condições físicas e materiais favoráveis à organização coletiva do trabalho pedagógico, para evitar que a ausência ou insuficiência desses elementos inviabilize o exercício das atividades que caracterizam a função do coordenador. (SANTOS, OLIVEIRA, [20?] p.10)

Além do suporte pedagógico da coordenadora e para que os planos de aula aconteçam atendendo ao proposto pelo Projeto Futuro Integral, os professores das oficinas de Letramento, Raciocínio Lógico e Arte-Educação, que atuam na Escola Municipal São Cristóvão, planejam articulando entre si as atividades e necessidades do projeto, de cada uma das oficinas e das crianças que são por eles atendidas.

As oficinas acontecem semanalmente, de terça a sexta-feira, das 8h30m às 11h30m e das 13h30h às 17h, conforme descrito no quadro 1.

Manhã			
Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira
2º ano – Raciocínio Lógico	2º ano – Letramento	3º ano -Raciocínio Lógico	3º ano - Letramento
Intervalo – 15 min	Intervalo – 15 min	Intervalo – 15 min	Intervalo – 15 min
2º ano – Raciocínio Lógico	2º ano- Letramento	2º ano – Oficina Arte-Educação	3º ano - Oficina Arte-Educação
Tarde			
Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira
3º ano -Raciocínio Lógico	3º ano - Letramento	5º ano- -Raciocínio Lógico	5º ano - Letramento
Intervalo – 15 min	Intervalo – 15 min	Intervalo – 15 min	Intervalo – 15 min
4º ano – Raciocínio Lógico	4º ano - Letramento	4º ano – Oficina Arte-Educação	5º ano – Oficina Arte-Educação

Quadro1 Horário /Turno / Turma / Ano / Oficina

O TRABALHO DA COORDENADORA PEDAGÓGICA ESCOLAR NO PROJETO FUTURO INTEGRAL DA ESCOLA MUNICIPAL SÃO CRISTÓVÃO

Nas seis escolas municipais onde se desenvolve o Projeto Futuro Integral, são realizadas as mesmas modalidades de oficinas. Na Escola Municipal São Cristóvão são atendidos alunos do 2º ao 5º ano, totalizando sessenta alunos matriculados nas oficinas de Letramento, Raciocínio Lógico e Arte-Educação. São organizados grupos de, aproximadamente quinze alunos, nos turnos matutino e vespertino, sempre em contraturno escolar.

Os eixos de atuação, propostos pelo projeto Futuro Integral apontam para o desenvolvimento, nas oficinas, das seguintes abordagens: oficina de Letramento – trabalho de leitura, interpretação e produção escrita; oficina de Raciocínio Lógico – trabalha conceitos matemáticos, análise e interpretação de dados , experimentação; oficina de Arte-Educação – desenvolve atividades de habilidades motoras e culturais.

Utiliza-se como referência curricular os planejamentos bimestrais disponibilizados pela Secretaria Municipal de Educação, os quais subsidiam o trabalho pedagógico das escolas do município. Atendendo à necessidade dos alunos e aliando o direcionamento pedagógico do projeto Futuro Integral, o planejamento do professor é construído e aplicado aos alunos, utilizando-se de uma metodologia lúdica, tendo o aluno como sujeito da construção da aprendizagem.

A seleção dos alunos, para as oficinas, é feita a partir de critérios, sendo responsabilidade do SESC/PR, observar os alunos sejam de famílias que possuem renda mensal de até 03 (três) salários mínimos. As matrículas são feitas em documentos próprios, com assinatura dos pais e/ou responsáveis e anexados documentos comprobatórios (cópias de comprovante de endereço, CPF do responsável, registro geral do aluno).

Nesse contexto, por acordo informal entre os convenientes (Prefeitura Municipal e SESC/PR), a escola pode indicar alunos com dificuldade de aprendizagem ou não, para ocupar o quadro de vagas disponibilizadas – sessenta (60) vagas para cada escola.

A Escola Municipal São Cristóvão é uma escola periférica, situada na zona sul do município de Pato Branco. Atende na totalidade duzentos e sessenta e seis alunos. Deste total, frequentam a escola em tempo integral, ou seja, o contraturno escolar, cerca de cento e vinte alunos, sendo que sessenta alunos participam do projeto Futuro Integral. Desempenha a função de coordenadora pedagógica escolar, uma professora, do quadro próprio do magistério municipal, com formação acadêmica na área de ciências humanas e educação, com larga experiência pedagógica no âmbito dos anos iniciais do Ensino Fundamental.

A coordenação pedagógica da escola foi questionada quanto ao Projeto Futuro Integral e como interage com os participantes do mesmo. Relatou a coordenadora que acompanha o cotidiano das oficinas, observa o que está sendo aplicado, controla a frequência dos alunos, incentiva a participação e a permanência

deles, mesmo para aqueles alunos que não apresentam dificuldades de aprendizagem e participam do projeto, e que, se o aluno gosta ele é incentivado a participar. Não há interferência direta no planejamento dos professores do projeto Futuro Integral, visto que eles têm um dia de permanência no SESC, semanalmente, para fazer o planejamento, acompanhados pela coordenadora pedagógica, do SESC.

Sobre a forma como é feita a mediação entre professor do SESC e a professora regente da turma, no período regular da Escola, a coordenadora pedagógica da Escola Municipal São Cristóvão explicitou que intervém e promove momentos de encontro entre eles, e também participa dessas conversas nos momentos informais – na hora do intervalo, por exemplo - faz solicitações quando considera importante em relação a conteúdos a serem trabalhados, presença e envolvimento dos alunos.

Se necessário, relatou a coordenadora pedagógica escolar que o professor do projeto, “adapta o seu planejamento com que a escola precisa”. Observou, ainda, que “os professores são bem preparados e apoiam a escola sempre”. Destaca, ao ser indagada sobre a parceria estabelecida entre Prefeitura/ SMEC e SESC que “foi positiva e é um auxílio enquanto projeto atendendo à demanda local. Atende alunos com dificuldades de aprendizagem e também aqueles que querem complementar o ensino”. Saliu que os alunos “gostam das oficinas e que esta parceria apoia a escola quanto aos problemas de aprendizagem”.

Sobre a percepção dos pais a respeito do projeto Futuro Integral, relatou a coordenadora da Escola Municipal São Cristóvão que em momentos de encontro com eles, em reuniões de turma ou quando são chamados à escola, para acompanhar o desenvolvimento dos filhos, por exemplo, coletou depoimentos destacando a aceitação e o desejo de que os filhos participem e permaneçam no projeto; os pais percebem também que as crianças gostam de fazer parte desse projeto e executar o que nele é proposto e constatam que os filhos aprendem.

4 RESULTADOS

Em qualquer faixa etária a reconstrução do conhecimento pode acontecer. Para a criança, que traz consigo o brincar como linguagem própria e universal, estar em contato com a brincadeira, o imaginário, o faz de conta é estar em contato direto

com a aprendizagem. Sendo assim, a Ludopedagogia aproxima o universo da aprendizagem à criança e não só. Pode ser utilizada em qualquer nível de ensino. Se pensarmos na Ludopedagogia como “uma arte de ensinar [...], o aluno deve ser estimulado com a criatividade do educador, assumindo sua natureza de mediador do conhecimento, oferecendo pontes novas a seu educando” (CARNEIRO, 2007, p. 03).

Na elaboração do planejamento, os professores do Projeto Futuro Integral, acompanhados e orientados pela coordenação pedagógica, valem-se de uma diversidade de atividades lúdicas, para subsidiar a aprendizagem dos alunos. Enquanto os alunos participam, apreciam e fazem-se presentes nos dias das oficinas propostas, a aprendizagem vai sendo construída.

Projetos em atividades no contraturno escolar, tratados aqui como Tempo Integral, trouxeram oportunidades significativas para os alunos, para a escola, sendo bem direcionados. O trabalho realizado apontou resultados positivos, resultados esses observados e destacados pela coordenadora pedagógica escolar, quando sinalizou positivamente a parceria estabelecida entre prefeitura/ SMEC/ SESC, a aceitação dos pais mediante relatos coletados informalmente, a participação dos alunos no projeto Futuro Integral e quanto à aprendizagem dos alunos no projeto. Fato esse compreendido como resultado de todo um processo pedagógico, de um bom planejamento do professor e de uma contribuição significativa da coordenação pedagógica do SESC frente ao projeto Futuro Integral, na execução dele e no exercício de suas funções..

Deparamo-nos com profissionais comprometidos e que desempenham com afinco suas funções e atribuições. Depreende-se da qualidade do trabalho esses resultados. Entre eles destacam-se: contribuição importante das coordenações pedagógicas quanto ao acompanhamento e à orientação e planejamento das ações a serem desenvolvidas nas oficinas do Projeto Futuro Integral; suporte de pesquisa e disponibilização de materiais de apoio para os temas eleitos para o trabalho; sugestões importantes; professores motivados; aulas dinâmicas e diversificadas, resultando também em evolução do desenvolvimento integral dos alunos.

Isso coaduna-se com o que Piletti (2007, p.79) salienta quanto a questões referentes à atuação profissional do coordenador pedagógico, dentre as quais destacamos:

Acompanhar o professor em suas atividades de planejamento, docência e avaliação; fornecer subsídios que permitam aos professores atualizarem-se e aperfeiçoarem-se constantemente em relação ao exercício profissional; estimular os professores a desenvolverem com entusiasmo suas atividades, procurando auxiliá-los na prevenção e na solução dos problemas que aparecem. (PILETTI apud LIMA, SANTOS 2007, p.79)

Sendo assim, percebe-se nesse contexto uma equipe entrosada, embasada e com objetivos definidos. O planejamento das atividades, assim como o acompanhamento do desenvolvimento das mesmas e seus resultados são apresentados e discutidos, para posteriormente serem avaliados e utilizados como referência para ações futuras enquanto fatores positivos e, se considerados ineficientes, são deixados de lado ou reavaliados com novas estratégias de aplicação.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Educação Integral faz parte do cotidiano escolar de muitas crianças. Por isso, tal período deve ser pensado e organizado de forma responsável e com significado, para gerar aprendizagem também significativa.

No município de Pato Branco, a parceria estabelecida entre a Prefeitura Municipal/ SMEC e o SESC não impacta em aplicação de recursos financeiros por parte da prefeitura; cabendo a este designar as escolas as quais serão contempladas com o projeto Futuro Integral.

De acordo com a demanda destacada pela SMEC, as escolas então contempladas precisavam atender os critérios: ter alunos em contraturno escolar (em Tempo integral) do 2º ao 5º ano e ter espaço físico disponível (sala de aula ou espaço alternativo que será usado para tal atividade).

Quanto aos alunos participantes do projeto Futuro Integral, cada uma das seis unidades escolares designam quem serão, priorizando os alunos que apresentam alguma dificuldade de aprendizagem em português e matemática; até completar o número de vagas (sessenta vagas por instituição), distribuídas nos turnos manhã e tarde, de acordo com a demanda de cada escola.

A contribuição da coordenação pedagógica subsidiando, acompanhando e amparando as discussões, atividades e propostas coletivas do trabalho enaltece, de forma positiva, o papel do coordenador para com a equipe docente. Concordamos

com Lima e Santos (2007), quando afirma caber ao coordenador pedagógico, juntamente com todos os outros educadores, exercer o ofício de coordenar para educar, aqui também entendido no sentido de possibilitar trocas e dinâmicas da própria essência da aprendizagem: aprender a aprender.

Nessa perspectiva, contando com a significativa contribuição da coordenação pedagógica, o projeto Futuro Integral, aplicado a partir de uma parceria estabelecida entre a Prefeitura Municipal de Pato Branco, representada pela Secretaria Municipal de Educação – SMEC e o SESC Pato Branco, contribui de maneira ímpar para com a Educação Integral da Escola Municipal São Cristóvão.

REFERÊNCIAS

ANDRE, Marli. **Pesquisa em educação: buscando rigor e qualidade.** Cad. Pesqui. [online]. 2001, n.113 [citado 2009-05-14], pp. 51-64. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-15742001000200003&lng=>. Acesso em 28 mai. 2016.

AUGUSTO, Silvana. **Desafios do coordenador pedagógico.** Nova Escola. São Paulo, n. 192, maio 2006. Disponível em: <<http://revistaescola.abril.com.br/gestao-escolar/coordenador-pedagogico/desafios-coordenador-pedagogico-546602.shtml> ou [pdf]>. Acesso em 28 mai. 2016.

CARNEIRO, R. A.de O. **Ludopedagogia, a arte de ensinar.** 2007. Disponível em: <<http://meuartigo.brasilecola.uol.com.br/pedagogia/ludopedagogia.htm>>. Acesso em 02 jun. 2016.

FERREIRA, Priscila R., GREZZANA, João F. (Orgs.) **Educação em Tempo Integral: as contribuições da UFFS para a pesquisa.** – Laranjeiras do Sul, PR: UFFS, 2014.

GIL, Antonio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

LIMA, Paulo Gomes; SANTOS, Sandra Mendes dos. **O coordenador pedagógico na educação básica: desafios e perspectivas.** Revista de Educação. p. 77-90. Vol. 2nº 4 jul./dez. 2007.

MEC. **Manual Operacional de Educação Integral.** Brasília/DF: 2013.

MEC. **Programa Mais Educação – Passo a Passo.** Brasília/ DF: 2013.

MENEZES, Janaína S.S.. **Educação em tempo integral: direito e financiamento.** Educar em Revista, [S.l.], n. 45, nov. 2012. ISSN 0104-4060.

Disponível em:

<<http://ojs.c3sl.ufpr.br/ojs/index.php/educar/article/view/30033/19410>>. Acesso em: 07 mar. 2016.

MOLL, Jaqueline; LEITE, Lúcia Helena Alvarez. **Apresentação: Educação Integral em Tempo Integral**: desafios e possibilidades no campo das políticas afirmativas de direitos. Educ. rev., Belo Horizonte , v. 31, n. 4, p. 17-21, dez. 2015.

Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-46982015000400017&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em 28 fev. 2016.

PARANÁ. Conselho Estadual de Educação. **Parecer CEE/CEB nº739/10**, aprovado em 3 de agosto de 2010.- : Consulta sobre oferta da educação em tempo integral e de ações complementares na Educação Infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental. Disponível em:

http://www.cee.pr.gov.br/arquivos/File/pdf/Pareceres2010/CEB/pa_ceb_739_10pdf

PIMENTA, Selma Garrido .**Questões Sobre a Organização do Trabalho na Escola**.p.81-82 [19?] Disponível em

<<http://coordenacaoescolagestores.mec.gov.br/ufpr/mod/data/view.php?id=5495>>. Acesso em 26 jul. 2016.

SMEC. PREFEITURA MUNICIPAL DE PATO BRANCO, Secretaria Municipal de Educação e Cultura. **Proposta Pedagógica Curricular Educação Integral**. Pato Branco, 2014.

SANTOS, Lucíola Licínio de C. Paixão; OLIVEIRA, Nilza Helena de. **O coordenador pedagógico no contexto de gestão Democrática da escola**. [20?] Disponível em

<http://coordenacaoescolagestores.mec.gov.br/ufpr/mod/data/view.php?id=5495>.

Acesso em 12 mai. 2016.

SESCPR – 2015-COM – 017. **Convênio entre o Serviço Social do Comércio – SESC Administração Regional no Estado no Paraná e o município de Pato Branco para o desenvolvimento de ações conjuntas no Projeto Futuro Integral**. 2015.

SQUARISI, Dad; SALVADOR, Arlete. **Escrever melhor**: guia para passar textos a limpo. São Paulo: Contexto, 2013.

TAVARES, Tais Moura. **Manual de redação**. Coordenadora da Sala Ambiente Metodologia do Trabalho Científico. Curso de Coordenação Pedagógica – UFPR.

UFPR. SIBI. **Dicas de normalização**. Curitiba : UFPR/SIBI, 2011. Disponível em http://www.oficinadapesquisa.com.br/APOSTILAS/PROJETO_RH/_OF.TIPOS_PESQUISA.PDF

UNICEF, PNUD, Inep - MEC (coordenadores). **Indicadores da qualidade na educação/ Ação educativa**. São Paulo: Ação Educativa, 2004.

Sites consultados:

<http://educacaointegral.org.br/marcos/>

http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9394.htm

[http://www.sescpr.com.br/unidades/sesc-pato-branco/.](http://www.sescpr.com.br/unidades/sesc-pato-branco/)

coordenacaoescolagestores.mec.gov.br/ufpr/

APÊNDICES

APÊNDICE A:

Questões propostas para a Coordenadora pedagógica SESC.

- 1) Qual a metodologia de trabalho do Projeto Futuro Integral?
- 2) Como é organizado o planejamento?
- 3) Enquanto coordenadora pedagógica, qual sua contribuição para o desenvolvimento do planejamento pedagógico do professor?

APÊNDICE B:

Questões propostas para a Coordenadora pedagógica escolar.

- 1) Como percebe a parceria entre SESC e Escola/SMEC?
- 2) Como é feita a mediação entre professor do SESC e professora regente de turma?
- 3) Há interação com a rotina do projeto Futuro Integral? De que forma?